

Título: Militares, militarismo e política em Lima Barreto.

Autor: Dr. Rogério Rosa Rodrigues

E-mail: rogerclio@gmail.com

Professor de Teoria e Metodologia da História da Universidade Estadual de Santa Cruz, Ilhéus, BA.

A comunicação tem como objetivo analisar o posicionamento político de Lima Barreto sobre a Campanha Civilista (1909-1910). Apresentada pela historiografia como a primeira disputa presidencial a promover uma corrida pelo voto no país, a Campanha Civilista dividiu a sociedade brasileira da época em torno dos valores considerados militaristas (Hermes da Fonseca) e civilistas (Rui Barbosa). Por meio de correspondências com amigos, crônicas e memórias, Lima Barreto revela suas opções políticas e os motivos pelos quais combatia a participação dos militares nos jogos de poder nacional. Além das fontes mencionadas será avaliado o *romance Numa e a Ninfa*, escrito sob encomenda em 1913 com o objetivo de satirizar a disputa eleitoral travada pelo sobrinho de Deodoro da Fonseca e o senador baiano. A importância dessa abordagem concentra-se no fato de centrar a análise no posicionamento de um personagem desiludido com o projeto republicano, identificado com os populares e localizado na periferia do campo intelectual da época. Além disso, era dono de uma escrita engajada, sem peias nem meandros que dissimulassem suas opções político-sociais.

Palavras-chave: Campanha Civilista, militarismo, Lima Barreto.